

Série Universalizar

Diagnósticos – Volume 1

Situação dos municípios com até 50.000 habitantes residentes atendidos por prestadores de serviços regionais e associados da Aesbe no ano de 2022.

Abril/2024

COMPANHIAS ASSOCIADAS À AESBE



DIRETORIA DA AESBE

Diretor-Presidente:

Neuri Freitas (Cagece/CE)

Vice-Presidente:

Ricardo Soavinski (Saneago/GO)

Diretores-Vice-Presidentes Regionais:

Norte: José Fernando Gomes Júnior (Cosanpa/PA)

Nordeste I: Roberto Sérgio Ribeiro Linhares (Caern/RN)

Nordeste II: Luciano Gois Paul (Deso/SE)

Centro-Oeste: Ricardo Soavinski (Saneago/GO)

Sudeste: Munir Abud (Cesan/ES)

Sul: Edson Moritz da Silva (Casan/SC)

Conselho Fiscal:

Cleverson Brancalhão da Silva (Caerd/RO) - *presidente*

Marcos Aurélio Freitas (Caema/MA)

James da Silva Serrador (Caer/RR)

EQUIPE AESBE

Sergio Antonio Gonçalves
Secretário Executivo

Antonio Costa Lima Junior
Assessor Jurídico

Rhayana Ferreira Araújo
Gerente de Comunicação

Marcos Monteiro de Oliveira
Técnico em Informática

Lisiene Goulart de Souza
Secretária

Maria da Cruz Campos Matos de Souza
Assistente de Serviços Gerais

Patrícia Tavares
Estagiária de Comunicação

Júlia Rodrigues
Estagiária Jurídica

AUTOR DO DIAGNÓSTICO:
Adauto Santos do Espírito Santo

COLEGIADO AESBE:

ANTÔNIO DAVI GOVEIA JUNIOR

Presidente da ATS

JOSÉ RIBAMAR NOLLETO DE SANTANA

Presidente da AGESPISA

MARCOS AURÉLIO ALVES FREITAS

Presidente da CAEMA

JAMES DA SILVA SERRADOR

Presidente da CAER

CLEVERSON BRANCALHÃO DA SILVA

Presidente da CAERD

ROBERTO SÉRGIO RIBEIRO LINHARES

Presidente da CAERN

JORGE EMANUEL AMANAJÁS CARDOSO

Presidente da CAESA

LUÍS ANTÔNIO ALMEIDA REIS

Presidente da CAESB

NEURISÂNGELO CAVALCANTE DE FREITAS

Presidente da CAGECE

MARCUS VINICIUS FERNANDES NEVES

Presidente da CAGEPA

EDSON MORITZ MARTINS DA SILVA

Presidente da CASAN

AGUINALDO BALLON

Presidente da CEDAE

MUNIR ABUD DE OLIVEIRA

Presidente da CESAN

ALEX MACHADO CAMPOS

Presidente da COMPESA

SAMANTA POPOW TAKIMI

Presidente da CORSAN

ARMANDO DO VALLE

Presidente da COSAMA

JOSÉ FERNANDO MENDONÇA GOMES JÚNIOR

Presidente da COSANPA

LUCIANO GOIS PAUL

Presidente da DESO

LEONARDO GÓES SILVA

Presidente da EMBASA

JOSÉ RAIMUNDO BARROSO BESTENE

Presidente do SANEACRE

RICARDO JOSÉ SOAVINSKI

Presidente da SANEAGO

JOSÉ MÁRIO RIBEIRO DO ESPÍRITO SANTO

Presidente da SANEATINS

CLÁUDIO STABILE

Presidente da SANEPAR

RENATO MARCÍLIO DA SILVA

Presidente da SANESUL

Situação dos municípios com até 50.000 habitantes residentes atendidos por prestadores de serviços regionais e associados da Aesbe no ano de 2022

O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem publicando informações sobre os dados levantados no censo 2022, e uma delas está relacionada com as populações residentes totais nos 5.570 municípios existentes no país no ano do censo.

Com base nessas informações, buscou-se avaliar a atuação dos prestadores de serviços regionais e daqueles associados da Aesbe, no atendimento a municípios de até 50.000 habitantes, referindo-se exclusivamente a quantitativos.

Essas análises são importantes uma vez que quanto menor é o porte do município, maiores são os custos de implantação, operação e manutenção por habitante dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, haja vista que, normalmente:

- a) Não se tem economia de escala na prestação dos serviços;
- b) Esses municípios apresentam menores densidades de ocupação;
- c) Tem-se maiores dificuldades de acesso;
- d) As populações apresentam menores poderes aquisitivos;
- e) Dentre outros

Conforme se pode verificar nas Tabelas 1 e 2, apresentadas adiante, o Censo 2022 apontou que, no ano de sua elaboração, dos 5.570 municípios brasileiros existentes se tinha um total de 4.770 municípios (85,64%) que apresentavam população total residente abaixo de 50.000 habitantes. Desse total, 3.616 municípios (75,81%) eram atendidos por prestadores de serviços regionais e que 2.626 municípios (55,05%) eram atendidos por prestadores de serviços regionais associados da Aesbe. O Gráfico 1, adiante, ilustra a situação.

Ou seja, de cada 4 municípios existentes no país com população inferior a 50.000 habitantes, 3 eram atendidos, em 2022, por prestadores de serviços regionais e que mais de 2 eram atendidos por prestadores de serviços regionais associados a Aesbe. Esses números deixam claro a importância desses prestadores regionais no atendimento a municípios com menos de 50.000 habitantes.

Ainda pelas Tabelas 1 e 2 é possível observar a existência de um total de 800 municípios no país com população maior que 50.000 habitantes, dos quais, apenas 431 (53,88%) são atendidos por prestadores de serviços regionais e que 306 (38,25%) são atendidos por prestadores associados à Aesbe.

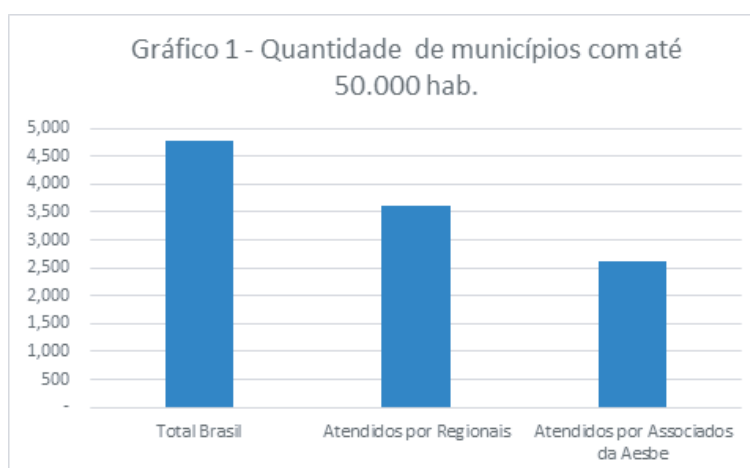


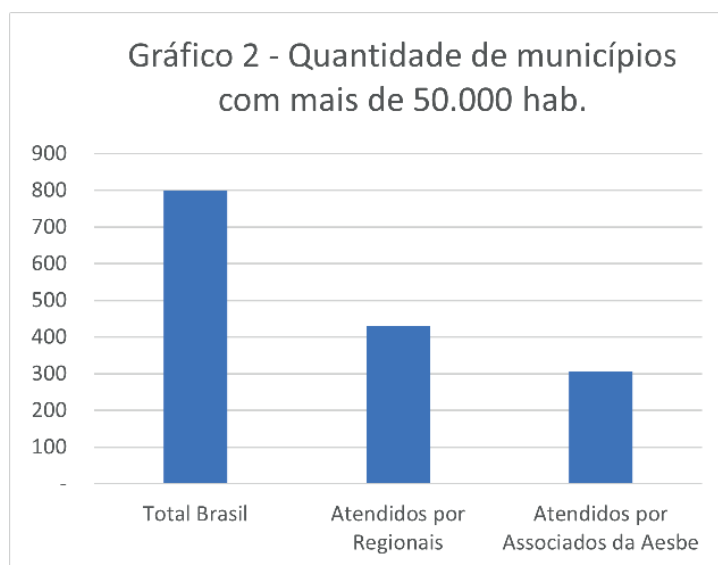
Tabela 1 - Síntese de quantitativos de municípios atendidos por Prestadores de Serviços Regionais em 12/2022, com menos de 50.000 habitantes Residentes, com base nas informações apresentadas no Censo 2022

Prestador de serviços	Até 5.000 hab	Entre 5001 a 10000 hab	Total até 10.000 habitantes	Entre 10001 e 20000 hab	Total até 20.000 habitantes	Entre 20001 e 30000 hab	Total até 30.000 habitantes	Entre 30001 e 40000 hab	Total até 40.000 habitantes	Entre 40001 e 50000 hab	Total até 50.000 habitantes	Total Munic Atendidos > 50000	Total de Municípios Atendidos
Agespisa	47	47	94	37	131	10	141	4	145	5	150	5	155
ATS	41	4	45	-	45	-	45	-	45	-	45	-	45
CAEMA	3	18	21	55	76	27	103	15	118	8	126	13	139
CAER	-	2	2	9	11	2	13	1	14	-	14	1	15
CAERD	6	10	16	10	26	4	30	3	33	-	33	3	36
CAERN	50	44	94	37	131	9	140	6	146	2	148	8	156
CAESA	3	3	6	5	11	2	13	1	14	-	14	2	16
CAESB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
CAGECE	1	18	19	59	78	27	105	15	120	6	126	26	152
CAGEPA	58	64	122	47	169	15	184	5	189	2	191	9	200
CASAN	75	51	126	38	164	9	173	4	177	5	182	12	194
CEDAE	-	4	4	16	20	9	29	5	34	4	38	25	63
CESAN	-	8	8	21	29	10	39	4	43	3	46	7	53
COMPESA	3	16	19	61	80	33	113	19	132	9	141	32	173
CORSAN	92	77	169	53	222	31	253	18	271	11	282	34	316
COSAMA	-	-	-	6	6	4	10	3	13	1	14	1	15
COSANPA	-	3	3	7	10	11	21	3	24	4	28	24	52
DESO	12	16	28	22	50	10	60	2	62	4	66	6	72
EMBASA	12	57	69	163	232	59	291	30	321	12	333	34	367
SANACRE	-	3	3	12	15	2	17	1	18	2	20	1	21
SANEAGO	94	44	138	37	175	15	190	11	201	5	206	20	226
SANEATINS	10	14	24	16	40	4	44	2	46	-	46	6	52
SANEPAR	82	87	169	91	260	26	286	17	303	11	314	31	345
SANESUL	6	14	20	21	41	12	53	5	58	5	63	5	68
CASAL	7	18	25	27	52	13	65	6	71	1	72	5	77
COPANOR	21	23	44	22	66	5	71	4	75	3	78	1	79
COPASA	142	166	308	150	458	46	504	24	528	11	539	45	584
SABESP	116	65	181	67	248	26	274	15	289	12	301	74	375
Total da Amostra	881	876	1.757	1.089	2.846	421	3.267	223	3.490	126	3.616	431	4.047
Total do País	1.273	1.129	2.402	1.341	3.743	562	4.305	307	4.612	158	4.770	800	5.570

Tabela 2 - Quantativos e Porcentagens de Municípios Atendidos - Regionais (Censo 2022)

Descrição	Quant. de Municípios com população residente Censo 2022 atendidos (habitantes)						
	Até 5.000	Até 10.000	Até 20.000	Até 30.000	Até 40.000	Até 50.000	Maiores que 50.000
Total do País	1.273	2.402	3.743	4.305	4.612	4.770	800
Total Prest. Regionais	881	1.757	2.846	3.267	3.490	3.616	431
Total Assoc. Aesbe	595	1.199	2.022	2.353	2.527	2.626	306
% de Municípios atendidos Censo 2022							
% Prest. Regionais	69,21	73,15	76,04	75,89	75,67	75,81	53,88
% Assoc. Aesbe	46,74	49,92	54,02	54,66	54,79	55,05	38,25

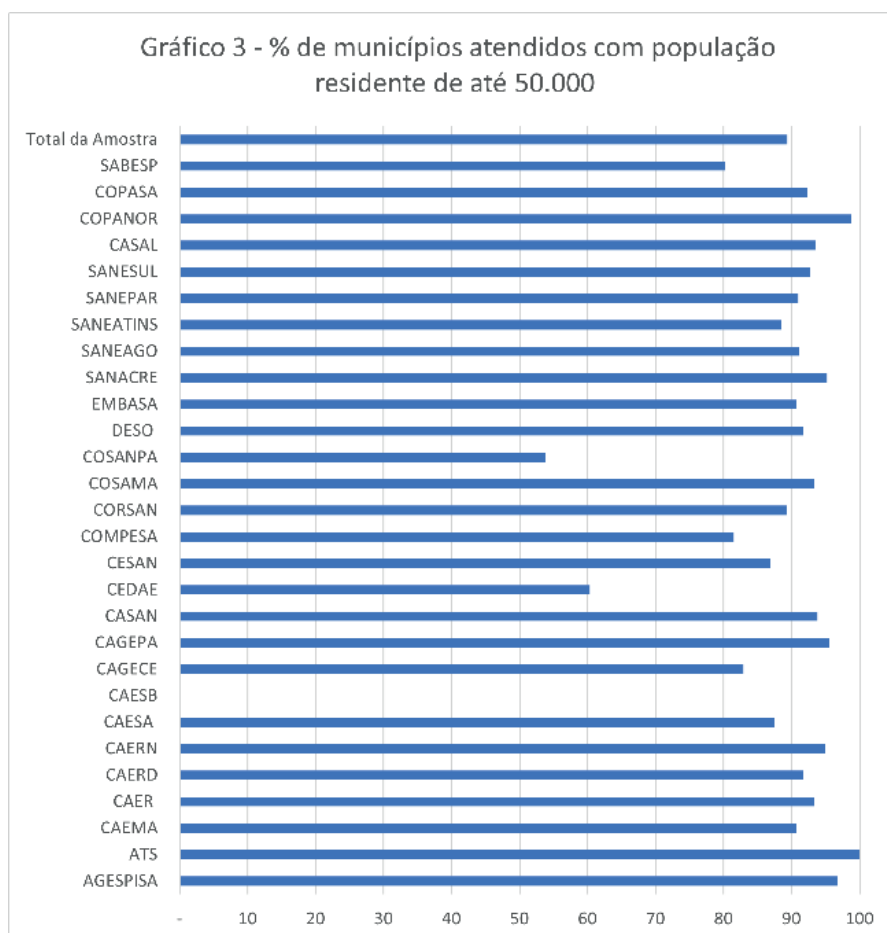
Do total dos municípios atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência regional (4.047 municípios), apenas 431 municípios (10,65%) apresentavam população residente superior a 50.000 habitantes. Considerando apenas os prestadores associadas da Aesbe, tem-se um total de 2.932 municípios atendidos, dos quais apenas 306 (10,44%) apresentavam população residente superior a 50.000 habitantes. O Gráfico 2 ilustra esses números.



É importante destacar que esses números indicam uma menor porcentagem de municípios com mais 50.000 habitantes atendidos pelos prestadores regionais, sendo esses municípios os que apresentam maiores possibilidades de economia de escala, ou sejam menores custos de implantação, operação e manutenção por habitante. Esses municípios com mais de 50.000 habitantes são aqueles que, normalmente, melhor contribuem para a aplicação de subsídios cruzados nas tarifas praticadas pelos prestadores de serviço de abrangência regional.

Ao se avaliar as situações por prestador de serviços, é possível verificar alguns deles com atendimento a municípios de até 50.000 habitantes superior a 95% do total, podendo-se citar a Agespisa (96,77%), a ATS (100%), a CAGEPA (95,50%) e a Saneago (95,25%), todas associadas da Aesbe, acrescido da Copanor (98,73%) não associada da Aesbe. O Gráfico 3 mostra as porcentagens de todos os prestadores de serviços regionais.

Ainda pelas Tabelas 1 e 2, se se considerar os municípios com população total residente de até 5.000 habitantes, segundo o Censo 2022, pode-se observar a existência 1.273 municípios no país, dos quais 881 municípios (69,21%) são atendidos por prestadores de serviços regionais, e 595 municípios (46,74% do total do país) são atendidos por associados da Aesbe.

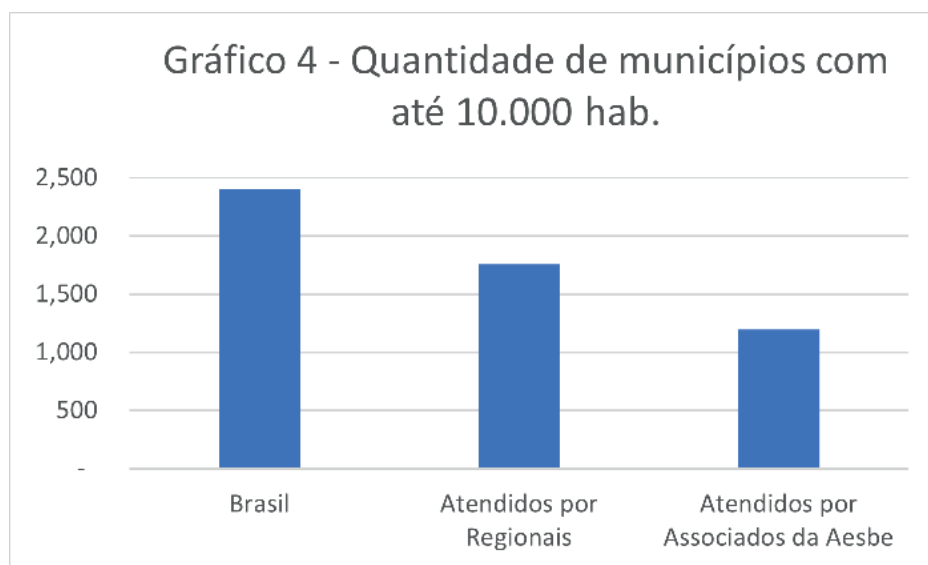


Esses números indicam que, praticamente, a cada 10 municípios existentes no país com população total residente em 2022 até 5.000 habitantes, 7 deles eram atendidos por prestadores de serviços regionais e cerca de 5 deles eram atendidos por prestadores regionais associados a Aesbe. O Gráfico 4 ilustra essa situação.

Ao avaliar os prestadores de serviços, é possível verificar a existência de diversos regionais com mais de 30% dos municípios atendidos com menos de 5.000 habitantes, sendo eles: Agespisa (30,32%), ATS (91,11%), Caern (32,05%), Casan (38,66%) e Saneago (41,59%) todas associadas da Aesbe.

Chama a atenção o fato de que mais de 90% dos municípios atendidos pela ATS apresentavam, em 2022, uma população total residente inferior a 5.000 habitantes.

Ainda pelas Tabelas 1 e 2, se se considerar os municípios com população total residente de até 10.000 habitantes, segundo o Censo 2022, pode-se observar a existência 2.402 municípios no país, dos quais 1.725 municípios (73,15%) são atendidos por prestadores de serviços regionais e 1.199 municípios (49,92%) são atendidos por prestadores associados da Aesbe. O Gráfico 4 ilustra essa situação.



Esses números indicam que, praticamente, a cada 4 municípios existentes no país com população total residente em 2022 até 10.000 habitantes, praticamente 3 deles eram atendidos por prestadores de serviços regionais e 2 deles eram atendidos por prestadores associados a Aesbe.

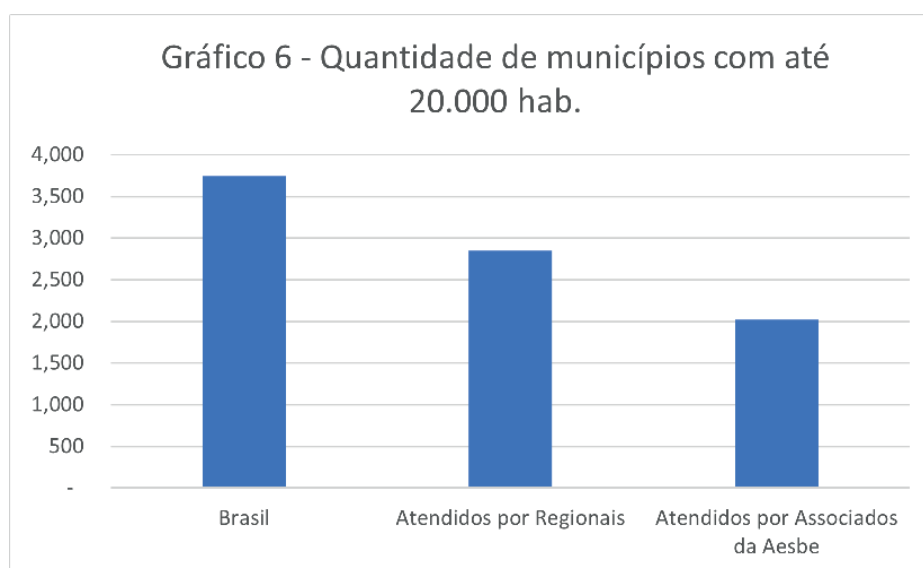
Ao avaliar os prestadores de serviços regionais, é possível verificar a existência de diversos atendendo mais de 60% dos municípios com população inferior a 10.000 habitantes, sendo eles: Agespisa (60,65%), ATS (100,00%), Caern (60,26%), Cagepa (61,00%), Casan (64,95%) e Saneago (61,06%) todas associadas da Aesbe. O Gráfico 5 adiante ilustra as porcentagens em todos os prestadores de serviços regionais.

Chama a atenção o fato de que todos os municípios atendidos pela ATS apresentavam, em 2022, uma população total residente inferior a 10.000 habitantes. Essa situação indica uma significativa dificuldade de se garantir a sustentabilidade financeira do prestador de serviços, tendo em vista o fato de que os custos de implantação, operação e manutenção desses municípios, normalmente, não proporciona economia de escala e os municípios apresentarem reduzida densidade habitacional.



É importante destacar, ainda, o fato de que, normalmente, municípios com população residente de até 10.000 habitantes, apresentam características de ruralidade (conforme definido no Programa Nacional de Saneamento Rural – PNSR), ou seja, apresentam boa parcela da população em áreas rurais, boa parcela em pequenos aglomerados urbanos e, os próprios distritos sedes apresentam densidades habitacionais reduzidas. Acrescenta-se a tudo isso a questão social, uma vez que os municípios de pequeno porte normalmente apresentam baixa renda per capita. Todos esses aspectos levam, normalmente, a custos de operação e manutenção maiores que as receitas, indicando a necessidade de subsidiar a prestação de serviços nesses municípios, o que normalmente se dá por meio de subsídios cruzados na estrutura tarifária dos prestadores regionais.

Ainda pelas Tabelas 1 e 2, se se considerar os municípios com população total residente de até 20.000 habitantes, segundo o Censo 2022, pode-se observar a existência 3.743 municípios no país, dos quais 2.846 municípios (76,04%) são atendidos por prestadores de serviços regionais, e 2.022 municípios (54,02%) são atendidos por prestadores associados da Aesbe. O Gráfico 6 ilustra esses números.

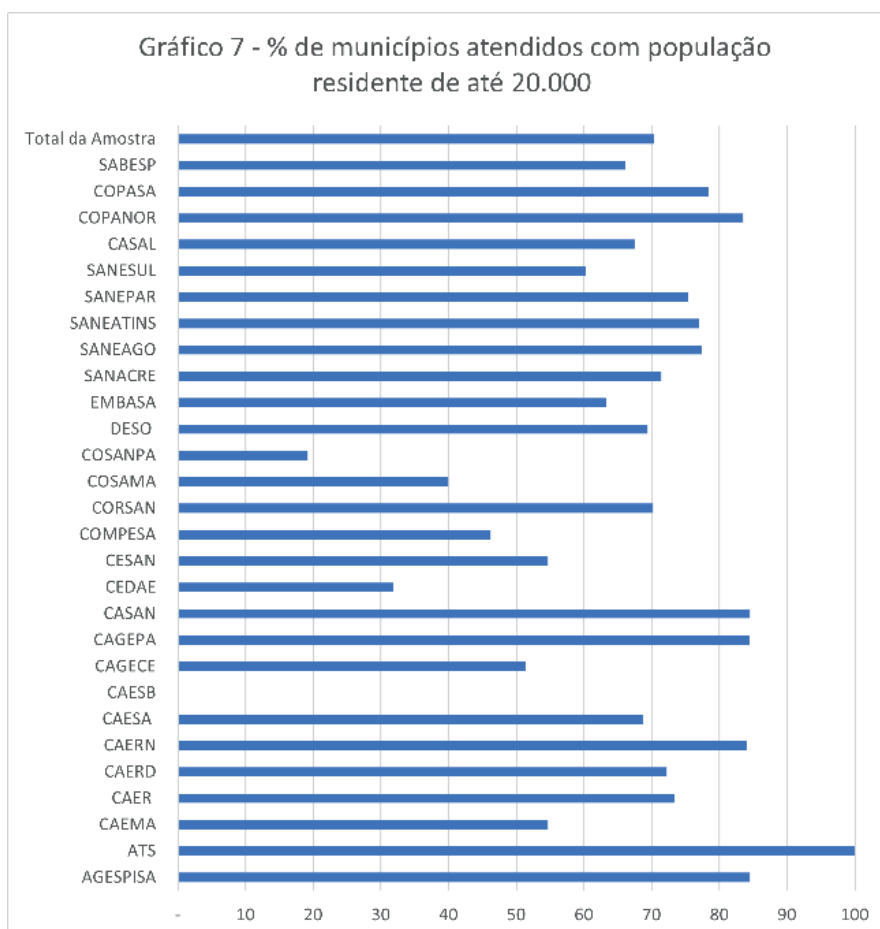


De maneira similar ao verificado para municípios com populações residentes totais de até 10.000 habitantes, os números de municípios com população residente total de até 20.000 habitantes indicam que a cada 4 municípios existentes no país, 3 deles eram atendidos por prestadores de serviços regionais e mais de 2 deles eram atendidos por prestadores associados a Aesbe.

Ao avaliar os prestadores de serviços, é possível verificar a existência de diversos regionais com mais de 75% dos municípios atendidos com menos de 20.000 habitantes, sendo eles: Agespisa (84,52%), ATS (100,00%), Caern (83,97%), Cagepa (84,50%), Casan (84,54%), Saneago (77,43%) e Sanepar (75,36%) todos associadas da Aesbe, acrescidas da Copanor (83,54%) e Copasa (78,42%) não associado da Aesbe. O Gráfico 7 contém essas porcentagens para todos os prestadores de serviços.

Ao se avaliar as faixas de populações de até 30.000 habitantes, de até 40.000 habitantes e até 50.000 habitantes, observa-se que a cada 4 municípios existentes em cada uma das faixas, cerca de 3 são atendidos por prestadores de serviços regionais e pouco mais de 2 são atendidos por associadas da Aesbe.

Os números apresentados anteriormente indicam a importância dos prestadores de serviços de abrangência regional no atendimento a pequenos municípios brasileiros (até 20.000 habitantes).



Conforme mencionado anteriormente, a prestação de serviços de água e esgotos nesses municípios, normalmente, apresenta significativa dificuldade de se atingir a sustentabilidade econômica, somente viabilizada por meio de subsídios cruzados inseridos nas estruturas tarifárias dos prestadores de serviços.

Outra questão importante a reiterar é o fato de que esses municípios de pequeno porte ainda apresentam elevados índices de populações rurais, ou com características de ruralidade (PNSR). Assim, os desafios para se garantir a universalização do atendimento de água e esgotos nesses municípios são enormes, havendo necessidades de construção de novos arranjos institucionais, bem como novos modelos de prestação de serviços, para que as populações com características de ruralidade possam ser atendidas adequadamente. É importante destacar que essas situações não são específicas de municípios de pequenos porte, também sendo verificadas em municípios de todas as faixas populacionais.

Tendo em vista o fato de que municípios com até 50.000 mil habitantes, com exceções daqueles que são atendidos pelo ministério das cidades, cabe à Funasa fomentar e implementar políticas públicas a fim de se garantir a ampliação dos seus atendimentos visando a universalização da prestação dos serviços de água e esgotos é importante a construção de parceria com a Funasa, no sentido de viabilizar as conclusões de implementações de todos os convênios existentes, bem como construir caminhos para a assinatura de novos. Essa parceria é de extrema importância para se garantir o avanço rumo a universalização da prestação dos serviços de água e esgotos no país, bem como viabilizar a implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural.

A conclusão de todos os convênios em andamento ainda proporcionará a redução do número de obras inacabadas no país, geração de benefícios aos investimentos já realizados e melhorando as condições de salubridade das populações a serem beneficiadas.



Associação Brasileira das Empresas
Estaduais de Saneamento

Universalizar é Nossa Missão.